

## Referências bibliográficas

- ABRAM, J. 1996 **A linguagem de Winnicott**. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
- ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. Campinas: Cortez Editora, 2003.
- ARIÈS, P. 1973 **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1978.
- ARMONY, N. **Borderline**, uma outra normalidade. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.
- . Seminários Winnicottianos. Sociedade de Psicanálise Iracy Doyle. Comunicação pessoal, 2006.
- BARDIN, L. 1977 **L' analyse de contenu**. Paris : PUF, 1983
- BATESON, G.; JACKSON, D.; WEAKLAND, J. Toward a theory of schizophrenia. *Behavioral Sciences*. 1: 251-264, 1956.
- BAUMAN, Z. 2000 **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- . **Amor líquido**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- BECKER, H.S. 1998 **Les ficelles du métier**, comment conduire sa recherche en sciences sociales. Paris : La Découverte& Syros, 2002.
- BERGER, T.: LUCKMANN, T.1966. **The Social Construction of Reality**. London, Penguin Books, 1991.
- BERTHOUD, C. M. E. **Re-significando a Parentalidade**, os desafios de ser pais na atualidade. Taubaté: Cabral Editora, 2003.
- BLANCHET, A.; GOTMAN, A. **L' Enquête et ses méthodes**, l' entretien. Paris: Armand Colin, 2007.
- BOWEN, M. **Family Therapy in clinical practice**. New York: Jason Aronson, 1978.
- ; KERR, M. **Family Evaluation**. New York, W. W. Norton & Company, 1988.
- CALLIGARIS, R. **A Adolescência**. São Paulo: Publifolha, 2000.
- CAMPOS, A.L.A. 1986 **Casamento e Família**, em São Paulo colonial. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- CARTER, B.; MCGOLDRICK, M. 1989 **As mudanças no ciclo de vida familiar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

CECCHIN, G. 1994 Construcionismo social e irreverência terapêutica. In SCHNITMAN, D. (org.). **Novos Paradigmas, Cultura e Subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

CERVENY, C.M.O. Ciclo Vital. IN CERVENY, C. M. O., BERTHOUD, C. M. (orgs.) **Família e Ciclo Vital, nossa realidade em pesquisa**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

CARBONE, A.; COELHO, M.R. A família em fase madura. IN CERVENY, C.M.; BERTHOUD, C.M. (orgs) **Família e Ciclo Vital, nossa realidade em pesquisa**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

CHAVES, J. 1994 **“Ficar Com”**, um novo código entre jovens. Rio de Janeiro: Revan, 2001.

COLAPINTO, J. Strutral family therapy. In GURMAN, A. S., KNISKERN, D.P). **Handbook of Family Therapy II**. New York: Brunner/Mazel, 1991.

COSTA, J. F. **Ordem médica e norma familiar**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

———. **O Vestígio e a Aura**, corpo e consumismo na moral do espetáculo. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

COUTINHO, L.G. **Ilusão e errância**: adolescência e laço social contemporâneo na interface entre a psicanálise e as ciências sociais. Tese de doutorado, Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2002.

DAMATTA, R. 1978 **Carnavais, Malandros e Heróis**, para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

———. 1985 **A Casa & A Rua**, espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

———. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro PUC-Rio. Comunicação pessoal, 2005

DEBORD, G. 1967 **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

———. 1987 Comentários sobre a sociedade do espetáculo. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DELUMEAU, J.; ROCHE, D. **Histoire des pères et de la paternité**. Paris: Larousse, 2000.

DERRIDA, J.; ROUDINESCO, E. **De que amanhã ... diálogo**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

D' INCAO, M.A. **Sentimentos Modernos**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

DOLTO, F. 1988 **A Causa dos Adolescentes**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

DUMONT, L. 1983 **O individualismo**, uma perspectiva antropológica da ideologia moderna. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

- ELKAÏM, M. 1989 **Se você me ama não me ame**. São Paulo: Papyrus, 1990.
- . 1995 Descrição de uma evolução. **Panorama das terapias familiares**. São Paulo: Summus, 1998, vol. 2.
- EPSTON, D. ; WHITE, M.; MURRAY, K. Proposta de uma terapia de reautoria: revisão da vida de Rose e comentário. In MCNAMEE, S.; GERGEN, K. (orgs) **A terapia como construção social**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- ERIKSON, E.H. 1968 **Identidade, Juventude e Crise**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
- FÉRES-CARNEIRO, T. **Família: Diagnóstico e Terapia**. Petrópolis: Vozes, 1996.
- . Construção e dissolução do laço conjugal na terapia de casal. **Família e Casal, arranjos e demandas contemporâneas**. Rio de Janeiro: Loyola, 2003.
- FIGUEIRA, S.A. **Uma nova família?: O moderno e o arcaico na família de classe média brasileira**. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.
- FREYRE, G. 1933 **Casa Grande & Senzala**. São Paulo: Global, 2005.
- . 1936 **Sobrados e Mucambos**. São Paulo: Global, 2003.
- GAVIRIA, S. L'Enfance qui finit. Deux formules pour devenir adulte : en France et en Espagne. **Revue Trimestrielle Dialogue 153**. Publication de l'Association française des centres de consultation conjugale, Paris, pp. 31-39, 2001.
- GERGEN, K. **The saturated self**. New York: Basic Books, 1991.
- . El movimiento del construccionismo social en la psicologia moderna. **Sistemas Familiares**, 1993.
- . 1994 **Realities and relationships**, soundings in social construction. Cambridge: Harvard University Press, 1997.
- ; KAYE, J. Além da narrativa na negociação do sentido. In MCNAMEE, S.; GERGEN, K. **A terapia como construção social**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1998.
- GIANNOTTI, J. A Esquerdas desprevenidas. **Folha de São Paulo**. Caderno Mais!. São Paulo, 12 -05-2002. P.16-18. 2002.
- GIDDENS, A. 1984. **La Constitution de la Societé**. PUF, Paris, 1987.
- . **A transformação da intimidade**. São Paulo: Unesp, 1992.
- . 1999 **Modernidade e Identidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
- GOLDEMBERG, M. Sobre a invenção do casal. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**. Rio de Janeiro: UERJ, ano 1, n 1, p. 89-104, 2001.
- GROPPO, L.A. **Juventude**. Rio de Janeiro: Difel, 2000.
- GUANAES, C. **A construção da mudança em terapia de grupo**. São Paulo: Vetor, 2006.

- HAREVEN, T.K. Family and generational relations in the later years: a historical perspective. **Generations**, Summer, 1992.
- HEATH, S. Retour aux sources. L'attrait ambivalent du foyer parental en Grand-Bretagne. **Collection Culture et Société**. Les Presses de l'université Laval, Québec, 2003, pp. 75-100, 2003.
- HENRIQUES, C.R. “**Geração Canguru**”: o prolongamento da convivência familiar. Dissertação de Mestrado. Departamento de Psicologia. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro PUC-Rio, 2004.
- ; JABLONSKI, B.; Féres-Carneiro, T. A “geração canguru”: Algumas questões sobre o prolongamento da convivência familiar. **PSICO**. Porto Alegre, v. 35 n.2 pp. 109-226 jul./dez. 2004.
- ; Féres-Carneiro, T.; Magalhães, A. S. Trabalho e Família: o prolongamento da convivência familiar em questão. **Paidéia**, vol. 16, n 35, pp. 327-336, set-dez, 2006.
- JABLONSKI, B. Atitudes de jovens solteiros frente à família e o casamento. In T. Féres-Carneiro, (org.) **Família e Casal, efeitos da contemporaneidade**. Rio de Janeiro: Editora Puc-Rio, 2005.
- KAUFFMANN, J.C. 1992 **La Trame Conjugale**, analyse du couple par son linge. Paris: Nathan, 2007.
- . 1996 **L'Entretien Compréhensif**. Paris: Armand Colin, 2007.
- KHEL, M.R. Teenagização da cultura. Folha de São Paulo, **Caderno Mais!**, p. 7, 20 de setembro, 1998.
- KURZ, R. O Ocaso da Juventude Dourada. **Folha de São Paulo**. Caderno Mais!, 06-06-2003, p.10-11, 2003.
- LASCH, C. 1977 **Refúgio num mundo sem coração**: a família, santuário ou instituição sitiada. São Paulo: Paz e terra, 1991.
- . 1984 **O mínimo eu**: sobrevivência psíquica em tempos difíceis. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- LÉVI-STRAUSS, C. **Um olhar distanciado**. Lisboa: Edições 70, Paris: Larousse, 1983.
- LIPOVETZCKI, G. 1987 **O império do efêmero**, a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- . 2002 **Metamorfoses da cultura liberal**. Porto Alegre: Sulina, 2004.
- MAGALHÃES, A.S.; FÉRES-CARNEIRO, T. A conjugalidade na série identificatória: experiência amorosa e recriação do eu. **Pulsional, Revista de Psicanálise**. Ano XVI, n. 176, dezembro/2003, p. 41-50, 2003.
- MAGALHÃES, A.S. Transmutando a individualidade na conjugalidade. Em FÉRES-CARNEIRO, T. (org.) **Família e Casal: Arranjos e Demandas Contemporâneas**. São Paulo: Loyola, 2003.

MARTINS, A. “Por quê Winnicott?”, paper da conferência no Espaço Brasileiro de Estudos Psicanalíticos em 17/10/2002.

MATURANA, H. 1999. Êtres humains individuels et phénomènes sociaux humains. In ELKAÏM, M. **La thérapie familiale en changement**. Paris, Seuil, 2006.

MAUNAYE, E. **Le départ des enfants**. Analyse de la séparation des jeunes de la famille d'origine. Thèse de doctorat de Sociologie, sous la direction de François de Singly, Université Paris 5-Sorbonne, 1997.

———. L'Enfance qui finit. Les conversations familiales au sujet du départ des enfants. **Revue trimestrielle**, 153, sept. **Dialogue**. Publication de L'Association française des centres de consultations conjugales, Paris, pp 53-60, 2001.

———. Les jeunes adultes et leurs parents, autonomie, liens familiaux et modes de vie. L'acquisition de l'autonomie : enjeux et limites du rapport entre les jeunes et leurs parents. **Collection Culture et Société**, Les presses de l'Université Laval, Québec, 2003, pp 1-22, 2003.

MELLO, A. **Transição para a vida adulta**: situação dos filhos adultos brasileiros, no período 1970-2000.. Dissertação de Mestrado. Escola Nacional de Ciências Estatísticas-ENCE, Rio de Janeiro, 2006.

MINUCHIN, S. 1974 **Famílias, Funcionamento & Tratamento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

———. 1981 **Técnicas de Terapia Familiar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

———. 1993 **A Cura da Família**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

MITCHEL, B.A. Too close for comfort ? Parental Assessments of “boomerang Kid” Living Arrangements. **Canadian Journal of Sociology**, vol. 23 n 1, 1998.

MORIN, E. 1962 **Cultura de Massas no Século XX**, Neurose. Rio de Janeiro: Forense, 2000.

NIZZA DA SILVA, M.B. **Vida Privada e Quotidiano no Brasil**, na época de D. Maria e D. João VI. Lisboa: Estampa, 1993.

———. **História da Família no Brasil Colonial**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

PUGET, J.; BERENSTEIN, I. 1993 **Psicanálise do Casal**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

RAMOS, E. La défense d'un “petit monde” pour un jeune adulte vivant chez ses parents. In F. Singly, F. (org.) **Libres Ensemble**. Paris: Nathan, 2000.

———. **Rester Enfant, Devenir Adulte**, la cohabitation des étudiants chez leurs parents. Paris : L' Harmattan, 2002.

———. As negociações no espaço doméstico: construir a “boa distância” entre pais e jovens adultos “coabitantes”. In M. L. Barros, (org.) **Família e Gerações**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

ROUDINESCO, E. 2002 **A Família em Desordem**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

SALEM, T. Filhos do milagre in **Ciência Hoje**, n.25, jul/ago, 1986.

SANTORO, M; REBUGHINI, P. Les jeunes adultes et leurs parents. La transformation des rapports entre les jeunes et leurs parents. **Collection Culture et Société**. Les Presses de l’université Laval, Québec, 2003, pp. 101-121, 2003.

SCHNITMAN, D. Metáforas da mudança: terapia e processo IN SCHNITMAN, D. org. **Novos Paradigmas, Cultura e Subjetividade**. Porto Alegre: Artmed, 1996.

SENNET, R. 1998. **A corrosão do caráter**, conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SHOTTER J. Real presences. **Theory and Psychology**. London, vol. 13, n. 4, p. 435-468, 2003.

———. **Conversational realities: constructing life through language**. London: Sage, 1994

SILVEIRA, P.G.; WAGNER, A. Ninho Cheio: a permanência do adulto jovem em sua família de origem. **Revista Estudos de Psicologia**, vol. 23, n 4, PUC-Campinas, out/dez 2006, pp 441-453, 2006.

SIMMEL, G. 1912 **Le Conflit**. Dijon-Quetigny, Circé, 2003.

———. (s/d) A Metrópole e a vida mental in: **O Fenômeno urbano** (Velho, O. G. org.) Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

———. 1917 L’ Individualisme moderne. In Simmel, G. **Philosophie de la modernité**. Paris : Payot, 1989.

SINGLY, F. **Sociologie de la famille contemporaine**. Paris: Armand Colin, 1993.

———. 1996 **Le Soi, le Couple et la Famille**. Paris : Nathan, 2002.

———. **Libres ensembles**, l’ individualisme dans la vie commune. Paris : Nathan, 2000.

———. **Les uns avec les autres**, quand l’individualisme crée du lien. Paris :Nathan, 2003.

..... **L’ Individualisme est un humanisme**. Paris: L’ Aube, 2005.

..... Seminários de Metodologia da Sociologia Compreensiva, Université Paris 5-Descartes, Paris, comunicação pessoal, 2007

STRAUSS, A. 1992 La Trame de la Négociation. Sociologie Qualitative et Interactionisme. **Négociations : introduction a la question**. L’Harmattan, Paris, pp 245-267, 1992.

TAPSCOTT, D. 1998 **Geração Digital**, a crescente e irreversível ascensão da Geração Net. São Paulo: Makron, 1999.

TRAVASSOS-RODRIGUEZ, F. **Gestando a parentalidade**: grupos de pais à espera do primeiro filho. Monografia de conclusão de curso de formação em Terapia de família e casal. ITF-RJ, 2007.

VAITSMAN, J. **Flexíveis e Plurais**, identidade, casamento e família em circunstâncias pós-modernas. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

VENTURA, Z. 1968 **O que fizemos de nós**. São Paulo: Planeta, 2008.

WHITE, M.; Epston, D. **Narrative means to therapeutic ends**. New York, W. W. Norton, 1990.

WINNICOTT, D. 1952 Psicose e Cuidados Maternos. **Da Pediatria à Psicanálise**. Rio de Janeiro: Imago, 2000.

———. 1955 *Formas Clínicas da Transferência*. **Da Pediatria à Psicanálise**. Rio de Janeiro: Imago, 2000.

———. 1958 Tendência anti-social. **Da pediatria à psicanálise**. Rio de Janeiro: Imago, 2000.

———. 1962 A integração do ego no desenvolvimento infantil. In **O Ambiente e os Processos de Maturação**. Porto Alegre: Artmed, 1983.

———. 1965 Família e maturidade emocional. **A Família e o Desenvolvimento Individual**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

———. 1970 Vivendo de modo criativo. **Tudo começa em casa**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

———. 1971 **O Brincar & a Realidade**. Rio de Janeiro : Imago, 1975.

WATZLAWICK, P. 1999 Pensée systémique et approche des systèmes humains. In ELKAÏM, M. (org.) **La thérapie familiale en changement**. Paris, Seuil, 2006.

———; BEAVIN, J. H.; JACKSON, D. 1967 **Pragmática da Comunicação Humana**. São Paulo, Cultrix, 2005.

WYNNE, L.C., RYCKOFF, I., DAY, J., HIRSCH, S. Pseudomutuality in the family relationship of schizophrenics. **Psychiatry**, 21: 205-220, 1958.

———. The study of intrafamilial alignments and splits in exploratory family therapy. In **Exploring the base for family therapy**, 1961.

## **Anexo 1**

### **Questão norteadora da entrevista:**

“Os membros da família moram juntos, convivem no mesmo espaço, como é essa convivência no dia a dia, quais seriam as condições colocadas por eles para tanto?”

### **Guias Temáticos**

1. O peso da gestão do cotidiano e a reformulação das regras familiares.
2. As estratégias para regular a tensão na convivência.
3. Os critérios hierárquicos nas interações entre pais e filhos.
4. O controle sob o ponto de vista dos pais e dos filhos.
5. O sentido das contradições e das recorrências para ambas as gerações.

### **Decupagem dos guias temáticos:**

1. Conversação dos membros sobre os gastos.
  - . Frequência deste assunto.
  - . O momento da conversa e as atitudes em relação a ela.
  - . A existência de compromissos.
2. Diálogo a respeito das tarefas e seu estabelecimento.
  - . As combinações não cumpridas e suas reações de ambas as partes.
  - . A existência de negociações entre os membros.
3. Autonomia
  - . Atitudes previstas e não previstas em face da privacidade nos espaços pessoais e coletivos.
  - . A forma de utilização dos outros espaços da casa e seus horários.
4. A intimidade e reação dos membros da família.
  - . Controle da vida sexual e afetiva e suas reações.
5. Presença e solidariedade
  - . Atitude igualitária.
  - . Resolução de tensões.
  - . Proximidade e afastamento nas interações.
  - . A saída da casa por parte dos filhos.

### **Indicadores**

- 1 . A lista de compras
- 2 . Refeições durante a semana
- 3 . Refeições no fim de semana
- 4 . O pagamento das contas da casa
- 5 . Presença dos namorados/as na casa

## 6. O quarto do filho e a sala da casa

### Decupagem dos indicadores

#### 1. A lista de compras

1. Quem faz a lista de compras?
2. Quem faz as compras?
3. Todos estão de acordo com a lista?
4. A lista é sempre a mesma?
5. Quando muda?
6. Quando há a presença de amigos a lista muda? O que muda?
7. Quando há parentes da família, avós, tios, primos, há mudança na lista? O que muda? Quem faz as sugestões?

#### 2. Refeições da família

1. Vocês fazem alguma refeição juntos durante a semana?
2. Qual? Consideram isso importante?
2. Quem está presente?
3. Qual é o local da refeição?
4. Quem decide o que vai ser servido? É sempre a mesma pessoa?
5. Quem prepara a comida?
6. Alguém ajuda?
6. Quem põe a mesa? Quem tira a mesa?
7. Quem lava a louça?
8. Quanto tempo demora a refeição?
9. Conversam? Sobre o que conversam?
10. Ouvem música ou vem televisão durante a refeição?
11. E o horário?
12. É preciso avisar quando não pode estar presente?
13. É preciso que estejam todos presentes para que haja a refeição?
14. Como se decide se vai haver ou não a refeição? Quem toma a frente disso?

#### 3. Refeições do fim de semana

1. Fazem refeições juntos no fim de semana? Dão importância para esse fato?
2. Há planejamento do que vai ser servido e o horário?
3. Quem faz isso? É sempre a mesma pessoa?
4. Como combinam o prato principal?
5. Quem cozinha? Quem lava os pratos?
6. Como decidem o horário?
7. Quando um membro ou mais de um não está presente, como é que fica a refeição?
8. É preciso avisar com antecedência a ausência?
9. São servidos vários pratos ou há um principal e os acompanhamentos?

10. Qual é o tempo, na média, desta refeição?
11. Conversam? Quais são os temas preferidos?
12. Após a refeição, o que gostam de fazer?

#### 4. Pagamento de contas da casa

1. As contas da casa, quem paga?
2. Conversam sobre a administração financeira da casa?
3. Quando fazem isso?
4. Quem toma a frente do assunto?
5. Quando as contas chegam, quem abre o envelope?
6. Os gastos, são assunto de conversação?
7. Quem inicia esta conversa?
8. Como ela termina?
9. A família se preocupa com os gastos?
10. Quem se preocupa mais?
11. Quais são as contas mais pesadas?
12. A família fala em economizar?
13. Como é essa conversa?
14. Quem paga uma conta o faz sempre?
15. Há mudanças no compromisso do pagamento?
16. Como é o compromisso?

#### 5. A presença dos namorados/as em casa

1. Pode levar o namorado quando os pais não estão?
2. Pode trazer o namorado para dormir em casa?
3. Pode dormir no mesmo quarto?
4. Como se combinou isso?
5. Quem tomou a iniciativa?
6. Todos estão de acordo?
7. E a família do namorado?
8. Existem ocasiões em que não pode levar o namorado para dormir?
9. Durante o dia, podem ficar no quarto com a porta fechada?
10. Isso incomoda alguém?
11. A roupa de cama usada pelos namorados, ela é retirada nos dias normais de troca ou a troca se dá em seguida da utilização?